

CBASA
5424/IN
DE CULTIVARES

ANÁLISE CONJUNTA DO ENSAIO BRASILEIRO RECOMENDADOS DE AVEIA, 1997

Floss, E. L.¹; Pacheco, M.T.²; Carvalho, F.I.F.³; Matzenbacher, R.G.⁴; Ramos, L.⁵; Enler, M.⁶; Almeida, J.L.⁷; da Silva, A.C.⁸; Oliveira, J.C.⁹; Godoy, R.¹⁰; Molin, R.¹¹; Rosa Filho, O.S.¹² e Sousa, P.G.¹³

Este experimento objetiva a avaliação do rendimento, qualidade de grãos e outras características agrônômicas dos cultivares recomendados de aveia em diferentes ambientes. Em 1997, o experimento foi conduzido em seis locais do RS (Passo Fundo, Vacaria, Eldorado do Sul, Capão do Leão, São Luiz Gonzaga e Cruz Alta), dois em SC (Campos Novos e Lages), seis no PR (Entre Rios/Guarapuava, Ponta Grossa, São Miguel do Iguçu, Palotina Londrina e Arapoti) e três em SP (São Carlos, Pirassununga e Jaboticabal) e um no Mato Grosso do Sul (Ponta Porã). Com exceção de Vacaria, Capão do Leão e Eldorado do Sul, nos demais locais os cultivares foram conduzidos sob dois tratamentos: sem controle químico das moléstias da parte aérea (SF) e com aplicação de fungicida (CF), tebuconazole (Folicur). Considerando o rendimento de grãos no tratamento SF, os cultivares UPF 16, UFRGS 7, CTC 2 e UPF 17 foram superiores na média dos locais no RS, utilizando o critério média mais um desvio padrão (Tabela 1). Na mesma Tabela observa-se que os cultivares UPF 13, UFRGS 15 e CTC 5 apresentaram um RG inferior aos demais. Na média de dois locais no Estado de Santa Catarina, os cultivares UPF 16, CTC 2 e CTC 3 apresentaram RG superior aos demais cultivares (Tabela 2) enquanto os cultivares UPF 14, UPF 17 e UFRGS 18 foram inferiores. Na média dos locais no PR, os cultivares UFRGS 14, UFRGS 16 e CTC 3 apresentaram um RG superior enquanto os cultivares UPF 13, UFRGS 15 e UFRGS 18 foram inferiores (Tabela 3). Na média dos três locais do Estado de SP, os

¹ Eng. Agr., licenciado em Ciências, Dr., professor da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo (RS).

² Eng. Agr., M.S., professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (RS).

³ Eng. Agr., PhD, professor da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas (RS).

⁴ Eng. Agr., M.S., pesquisador da FUNDACEP, Cruz Alta (RS).

⁵ Eng. Agr., Dr., professor da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

⁶ Eng. Agr., M.S., professor da UDESC, Lages (SC).

⁷ Eng. Agr., M.S., pesquisador da Fundação Agrária de Pesquisa - FAPA, Entre Rios (PR).

⁸ Eng. Agr., M.S, pesquisador do IAPAR, Ponta Grossa (PR).

⁹ Eng. Agr., pesquisador do IAPAR, Londrina (PR)

¹⁰ Eng. Agr., Dr., pesquisador do CPPSE/EMBRAPA, São Carlos (SP)

¹¹ Eng. Agr. Pesquisador da Fundação ABC, Castro (PR)

¹² Eng. Agr. M.S., Pesquisador da OR Melhoramentos, Passo Fundo (RS).

¹³ Eng. Agr. M.S., Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados (MS).

cultivares UPF 14 e UPF 16 superaram os demais e os cultivares UPF 7 e UFRGS 15 foram inferiores (Tabela 4). No experimento conduzido em Ponta Porã, os cultivares UFRGS 14 e UFRGS 17 superaram os demais enquanto os cultivares UPF 7, UPF 13, UFRGS 10 e UFRGS 15 foram inferiores (Tabela 4). Na média de todos os locais, os cultivares UPF 16, CTC 2 e CTC3 apresentaram RG superior aos demais cultivares avaliados. Os cultivares UPF 7, UPF 13, UFRGS 15 e UFRGS 18 apresentaram rendimentos inferiores aos demais. Na média dos cultivares nos diferentes locais do RS, no tratamento CF, os cultivares UPF 16, UFRGS 7, UFRGS 14, UFRGS 16, UFRGS 17 e CTC 1 apresentaram RG superior aos demais cultivares (Tabela 5), enquanto o cultivar UPF 7 apresentou RG inferior. Em Santa Catarina, os cultivares UPF 16, UFRGS 17 e CTC 5 superaram os demais (Tabela 6) e os cultivares UPF 7, UPF 14, UFRGS 14 e UFRGS 18 apresentaram RG inferior. Na média dos diferentes locais do PR, os cultivares UFRGS 14 e UFRGS 7 apresentaram RG superior e os cultivares UPF 7, UPF 13, UPF 17 e UFRGS 15 apresentaram RG inferior em relação aos demais cultivares (Tabela 7). No Estado de SP, os cultivares UPF 16 e UFRGS 7 apresentaram RG superior enquanto os cultivares UPF 7 e UFRGS 15 foram inferiores (Tabela 8). Em Ponta Porã, os cultivares UFRGS 7, UFRGS 14, UFRGS 17 e CTC 5 apresentaram um rendimento superior e os cultivares UPF 7, UPF 13, UFRGS 10 e UFRGS 15 foram inferiores (Tabela 8). Na média geral, os cultivares UFRGS 7 e UFRGS 14 apresentaram um RG superior no tratamento com controle das moléstias da parte aérea, enquanto os cultivares UPF 7 e UFRGS 15 apresentaram rendimentos inferiores pelo critério utilizado. Na média por locais observa-se que os maiores rendimentos, no tratamento sem fungicida, foram em Vacaria (2609kg/ha), em Lages (2513kg/ha), em Arapoti (2609 kg/ha), São Carlos (4356 kg/ha) e em Ponta Porã de apenas 1099kg/ha. No tratamento com fungicida, destacaram-se Passo Fundo (1992kg/ha), Lages (2656 kg/ha), Arapoti (2931kg/ha), São Carlos (4228 kg/ha) e Ponta Porã com apenas 1300 kg/ha.

Tabela 1: Rendimento (kg/ha) de cultivares de aveia no Rio Grande do Sul, sem fungicida, 1997

Cultivares	PASSO FUNDO	VACARI A	SÃO LUIZ GONZAGA	CRUZ ALTA	CAPÃO DO LEÃO	ELDORADO DO SUL	Média/RS
UPF 16	1839	3691 S	1269 S	2207 S	1610 S	1770	2064 S
UFRGS 7	2220 S	3596 S	749	2458 S	1491 S	1420	1989 S
CTC 2	2156 S	3435	1099	1556	741	2898 S	1981 S
UPF 17	1950	3348	1508 S	2402 S	767	1529	1917 S
CTC 3	1749	3686 S	1605 S	1337	949	2060 S	1898
UFRGS 14	2105 S	2884	1092	2620 S	899	1428	1838
UFRGS 17	1930	2964	683	2133	1266	1651	1771
UPF 14	1880	2931	1175	1658	1389	1379	1735
UFRGS 10	1515	3160	386	1965	1330	1838	1699
UFRGS 16	981 I	3699 S	859	850 I	1299	1982	1612
UPF 7	1833	3577	636	881 I	633 I	1463	1504
CTC 1	1957	2508	556	1534	694	1390	1440
UPF 15	2072	2335 I	656	1148	500 I	1647	1393
UFRGS 18	1363	2471	290 I	1162	1627 S	1197	1352
UFRGS 15	1304 I	2174 I	353	993 I	1251	1309	1231 I
CTC 5	1189 I	1826 I	456	1226	567 I	850 I	1019 I
UPF 13	1396	2097 I	80 I	990 I	467 I	598 I	938 I
Médias	1731	2964	791	1595	1034	1553	1611
C.V. (%)	21,4	20,5	53,8	10,5	39,3	23,2	21,2
DESVPAD	370	627	439	594	400	505	341

Tabela 2: Rendimento (kg/ha) de cultivares de aveia em Santa Catarina, sem fungicida, em 1997

Cultivares	LAGES	CAMPOS NOVOS	Média/SC
CTC 2	2872 S	1615 S	2244 S
CTC 3	2778	1447 S	2013 S
UPF 16	2730	1457 S	2094 S
UFRGS 17	2906 S	930	1918
UFRGS 14	2973 S	820 I	1897
UFRGS 15	2625	1151	1888
UFRGS 16	2520	1230	1875
CTC 5	2345	1395 S	1870
UPF 15	2520	1171	1846
UFRGS 7	2589	1063	1826
CTC 1	2627	711 I	1669
UFRGS 10	2267	993	1630
UPF 7	2453	797 I	1625
UPF 13	2306	864	1585
UPF 14	2077 I	1068	1573 I
UPF 17	2155 I	981	1568 I
UFRGS 18	1985 I	928	1457 I
Médias	2513	1095	1805
C.V. (%)	11,7	22,1	12,2
DESV/PAD	293	261	220

Tabela 3. Rendimento de cultivares de aveia, no Paraná, sem fungicida, 1997

Cultivares	PONTA PALOTINA		SÃO MIGUEL DO IGUAÇU		ENTRE LONDRINA ARAPOTI		Média/PR
	GROSSA				RIOS		
CTC 3	2185 S	1833 S	300	2468 S	1758 S	2677	1870 S
UFRGS 16	2234 S	969	377	2529 S	1726 S	2576	1735 S
UFRGS 14	1670	1027	868 S	1594	1513 S	3703 S	1729 S
CTC 2	1944	1601 S	678 S	1762	926	3077 S	1665
UFRGS 7	1954	2051 S	798 S	1684	666	2368	1587
UPF 16	1148	1267	351	2529 S	1162	2588	1508
UFRGS 17	1501	1383	897 S	1639	1418	2210	1508
CTC 1	1938	1141	467	1486	741	2989	1460
UPF 14	1866	1360	413	1447	910	2481	1413
UFRGS 10	1851	1116	413	1434	1261	1960 I	1339
UPF 17	1131 I	822	241	1882	1129	2712	1320
UPF 15	1395	618	311	1264	1138	2766	1249
UPF 7	1554	349 I	315	1322	1290	1719 I	1092
CTC 5	1095 I	702	285	689 I	630	3107 S	1085
UFRGS 15	1425	294 I	206	1244	811	2495	1079 I
UFRGS 18	1074 I	527	279	937 I	739	2435	999 I
UPF 13	753 I	247 I	171 I	820 I	315 I	2485	799 I
Médias	1572	1018	434	1572	1067	2609	1379
C.V. (%)	27,5	50,6	51,8	33,9	36,5	14,8	21,6
DESVPAD	432	531	232	550	402	458	298

Tabela 4: Rendimento de cultivares de aveia em São Paulo e Mato Grosso do Sul, sem fungicida, 1997

Cultivares	JABOTICABAL		SÃO CARLOS	PIRASSUNUNGA		Média/SP	PONTA PORÁ		Médias Gerais
	AL			NGA			PORÁ		
UPF 16	2101		5311 S	3368 S		3593 S	1342		2097 S
CTC2	1769		5227	2036		3011	1119		2028 S
CTC3	1857		4524	1845		2742	1340		2022 S
UFRGS 7	2177		3746	3296 S		3073	1232		1975
UFRGS 14	2028		4421	1859		2769	2050 S		1975
UFRGS 17	2516 S		5019	1992		3176	1748 S		1933
UPF 17	1217 I		5129	3517 S		3288	1286		1873
UFRGS 16	2005		4212	1969		2729	1287		1850
UPF 14	1839		4721	3474 S		3345 S	1006		1837
UFRGS 10	2256		4760	1413 I		2810	592 I		1695
CTC 1	1786		5076	1685		2849	731		1668
UPF 15	2017		3900	1591		2503	1123		1565
CTC 5	2683 S		5745 S	1556		3328	1356		1539
UFRGS 18	1877		2442 I	2848		2389	1060		1402 I
UFRGS 15	973 I		3166 I	1829		1989 I	533 I		1341 I
UPF 7	438 I		2662 I	1503		1534 I	603 I		1335 I
UPF 13	1177 I		4356	2552		2695	240 I		1217 I
Médias	1807		4356	2255		2813	1099		1727
C.V. (%)	31,4		21,4	33,4		18,3	19		16,3
DESV/PAD	567		936	753		499	441		281

Tabela 5: Rendimento de cultivares de aveia no Rio Grande do Sul, com fungicida, 1997

Cultivares	PASSO FUNDO	SÃO LUIZ GONZAGA	CRUZ ALTA	Média/RS
UFRGS 14	2370 S	2667 S	2867 S	2635 S
UFRGS 7	2685 S	2121	2861 S	2556 S
UFRGS 16	1569 I	1808	1022 I	2466 S
UPF 16	2350 S	1705	2334	2130 S
UFRGS 17	1481 I	2521 S	2311	2104 S
CTC 1	2339 S	1738	1994	2024 S
UPF 17	2173	1575	2183	1977
CTC 2	2289	1585	1850	1908
UFRGS 10	1883	1855	1934	1891
CTC 5	1856	2388 S	1424	1889
UPF 14	1957	1838	1556	1784
CTC 3	1606 I	2241	1473	1773
UFRGS 18	1683	2095	1441	1740
UPF 13	2234	1189 I	1724	1716
UFRGS 15	1789	1805	1200 I	1598
UPF 15	1898	1449	1430	1592
UPF 7	1703	656 I	1055 I	1138 I
Média	1992	1837	1803	1637
C.V. (%)	17,3	26,1	9,7	19,3
DESV.PAD.	345	494	565	374

Tabela 6. Rendimento de cultivares de aveia, em Santa Catarina, com fungicida, 1997

Cultivares	LAGES	CAMPOS NOVOS	Média/SC
CTC 5	3074 S	1405 S	2240 S
UPF 16	3058 S	1138	2098 S
UFRGS 17	2840	1310 S	2075 S
UFRGS 7	2820	1227	2024
CTC 3	2793	1230	2012
CTC 1	2982 S	1028	2005
UFRGS 15	2843	989	1916
UFRGS 10	2748	987	1868
UPF 13	2811	903 I	1857
CTC 2	2390	1314 S	1852
UPF 17	2244 I	1409 S	1827
UFRGS 16	2456	1184	1820
UPF 15	2614	963	1789
UFRGS 18	2345 I	1048	1697 I
UPF 14	2480	875 I	1678 I
UPF 7	2377 I	941	1659 I
UFRGS 14	2280 I	842 I	1561 I
Médias	2656	1105	1881
C. V. (%)	10,4	29,3	9,5
DESV.PAD.	276	186	179

Tabela 7: Rendimento de cultivares de aveia, no Paraná, com fungicida, 1997.

Cultivares	PONTA GROSSA		ARAPOTI		LONDRINA		PALOTIN		S. MIGUEL		ENTRE RIOS		Média/PR	
				A						DO				
										IGUAÇU				
UFRGS 14	2639	4221 S	2188 S	3503 S	1746 S	2124								2737 S
UFRGS 7	2786 S	3353	1708	3554 S	1817 S	2549								2628 S
UFRGS 17	2003	3128	2207 S	2973 S	806	2393								2252
CTC 1	2740 S	3078	2037	2516	693	2396								2243
CTC 2	2352	3343	1417 I	2430	846	2927 S								2219
CTC 3	2775 S	2795	1741	2300	493	2828 S								2155
CTC 5	2458	3402	1746	2939	652	1395 I								2099
UFRGS 10	2744 S	2253 I	2211 S	2431	574	2183								2066
UPF 16	2279	2657	1596	1962	745	2820 S								2010
UFRGS 16	2329	2891	1905	1607	638	2510								1980
UPF 15	1974	2523	1943	2029	640	2250								1893
UPF 14	2180	2843	1315 I	2129	513	2287								1878
UFRGS 18	1745 I	2706	1770	1849	741	1744 I								1759
UPF 17	1799 I	3116	1305 I	1323 I	355	2220								1686 I
UFRGS 15	2132	2639	1559	1270 I	587	1879								1678 I
UPF 13	1948	3048	1601	1295 I	290 I	1717 I								1650 I
UPF 7	1739 I	1824 I	1515	888 I	735	2245								1491 I
Médias	2272	2931	1751	2176	757	2263								2025
C.V. (%)	16,4	12,4	16,4	34,6	52,9	17,8								16,6
DESV/PAD.	372	526	295	775	413	414								336

Tabela 8: Rendimento de cultivares de aveia, em São Paulo e Mato Grosso do Sul, com fungicida, 1997

Cultivares	PIRAS-SUNUNGA		JABOTICABAL		SÃO CARLOS		Média/SP		PONTA PORÁ		Médias Gerais	
		S		S		S		S		S		S
UFRGS 7	3626	S	2262		4860		3583	S	2220	S	2697	S
UFRGS 14	1703		1998		5052		2918		1841	S	2536	S
UFRGS 17	2311		2653	S	4879		3281		1823	S	2376	
UPF 16	3494	S	2343		5059		3632	S	1564	S	2340	
CTC 5	1416		2584	S	5501	S	3167		1947	S	2279	
CTC 2	2559		1651		5375	S	3195		1098		2228	
CTC 1	1352		2110		4642		2701		1137		2185	
CTC 3	1686		1700		4782		2723		1237		2112	
UFRGS 10	1459		2169		4994		2874		644	I	2071	
UPF 14	1894		1795		4474		2721		1168		1954	
UPF 17	3208	S	1264	I	3177		2550		1562		1928	
UPF 15	1677		2091		4058		2609		1331		1925	
UFRGS 16	1335		1994		4074		2468		1468		1919	
UFRGS 18	1708		1736		4140		2528		1059		1854	
UPF 13	2127		1332		3435		2298		638	I	1753	
UFRGS 15	1741		889	I	1741	I	1457	I	660	I	1582	I
UPF 7	1462		708	I	1628	I	1266	I	710	I	1346	I
Médias	2045		1840		4228		2704		1308		2064	
C.V. (%)	36,6		29,7		27,1		23,4		22		16,5	
DESV.PAD.	749		547		1145		633		486		340	